

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 777041/2012

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Requisitos para Celebração](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Programas](#)

[Prestação de Contas](#)

[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2013NS000327
Situação de Contratação Atual	Normal		
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	Sim Publicação	Publicado
Número do Convênio	777041/2012	Número da Proposta	044788/2012
Número Interno do Órgão	00032/2012		
Número do Processo	01450.010784/2012-91		

Lista de Documentos Digitalizados

Nome Arquivo	Data Upload	
Convênio nº 777041 - 2012.pdf	20/02/2013	Baixar
Proponente	CNPJ 42.398.222/0001-54 - INSTITUTO DE PERMACULTURA DA BAHIA Detalhar	

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL
Justificativa	Grande parte da biodiversidade do planeta se encontra no Brasil, e toda essa riqueza biológica está associada a diversidade sociocultural, representada por inúmeras comunidades tradicionais como, por exemplo, os quilombolas e agricultores familiares. Estes atores possuem um amplo conhecimento que reúne o manejo e a preservação das inúmeras espécies de plantas e animais, as celebrações religiosas ou míticas, que

merecem ser valorizados e recuperados. Os remanescentes de quilombos possuem uma estreita relação com o ambiente, onde a terra é um espaço de convivência, resistência e perpetuação dos conhecimentos ancestrais, definindo e marcando sua identidade étnica e cultural. Como alerta Carmo Joaquim da Silva, presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário Rural de Barra do Brumado, local onde este projeto será desenvolvido, Os velhos estão acabando e, se não tomarmos cuidado, com eles vão embora muitas das tradições que nos restam. Este depoimento demonstra a situação de risco dos bens culturais imateriais destas comunidades, reforçando a necessidade de implementação de estratégias que promovam a proteção destes bens. Carmo é um líder local, ciente dos esforços necessários para a valorização dos bens imateriais e da cultura dos negros. As tradições e os conhecimentos acumulados historicamente pelos agricultores constituem um potencial para aliar produção de alimentos saudáveis, preservação da sócio biodiversidade e desenvolvimento rural local. A sócio biodiversidade engloba produtos, saberes, hábitos e tradições próprias de um determinado lugar ou território. As formas de territorialidade, de ocupação do espaço e uso dos recursos naturais pelas populações tradicionais, por sua vez nos exige uma reflexão conjunta sobre as questões da terra, da diversidade sociocultural e da sustentabilidade ambiental. Neste sentido, os saberes locais sobre as espécies crioulas, cultivadas e nativas, as formas de uso, ocupação e manejo do solo que trazem mais sustentabilidade ambiental, serão o foco deste projeto. Alicerçados por uma ética do cuidado com a terra e com os recursos locais, este projeto pretende desenvolver ações para o mapeamento de agricultores produtores de sementes, resgatando o conhecimento tradicional, capacitando jovens e adultos, promovendo trocas de sementes entre as comunidades da região, estreitando e fortalecendo os laços entre produtores e consumidores envolvidos nas feiras livres do município de Rio de Contas/BA. Principais Benefícios: – Culturais: Difusão, divulgação e resignificação dos saberes relacionados a agrobiodiversidade, aos sistemas agrícolas de base sustentável e comunitária. Documentação dos saberes tradicionais dos quilombolas. Identidade cultural quilombola fortalecida. Comunidade quilombola reconhecida como agentes de preservação cultural e ambiental. Mapeamento de experiências com armazenamento de sementes crioulas, possibilitando a formação de redes no Território da Chapada Diamantina. - Sociais: Sensibilização da população para a importância do patrimônio cultural imaterial ligado aos quilombolas. Maior integração entre os membros das cocomunidades. Troca de experiências e conhecimentos estimulados e fortalecidos os laços entre os participantes. Maior reconhecimento e valorização dos saberes quilombolas ligados a agrobiodiversidade. Maior nível de segurança alimentar das comunidades tradicionais. Pessoas sensibilizadas quanto a importância de conhecer a origem cultura, dos alimentos, das sementes e estimuladas a valorizar os produtos da agricultura familiar. Prática de troca de sementes estimulada e maior aproximação entre consumidores e produtores, com o fortalecimento das feiras livres como espaço de troca de saberes. Jovens estimulados a serem agentes da preservação dos conhecimentos quilombolas. – Econômicos: Agregação de valor socioambiental aos produtos locais, potencializando o aumento da geração de renda. Redução da necessidade de aquisição de insumos externos pelo estímulo ao resgate do conhecimento ancestral e às formas sustentáveis de interação com o meio ambiente, incluindo o armazenamento de sementes.

Objeto do Convênio

O sistema de registro do patrimônio imaterial brasileiro relacionado aos sistemas agrícolas tradicionais vem despertando a atenção de diversos setores da sociedade. Este tema está inserido no conteúdo da Convenção da Diversidade Biológica (CDB) que propõe tratar da proteção desses conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade. Neste sentido, este projeto pretende trabalhar com o resgate de conhecimentos ancestrais de comunidades remanescentes de quilombos, trazendo em pauta a resignificação de práticas culturais que interagem de forma sustentável com o meio ambiente. O objetivo central do projeto será promover a valorização do conhecimento tradicional sobre a agrobiodiversidade, com foco nas sementes crioulas, por meio do diálogo entre a identidade cultural, ecologia e educação nas comunidades

quilombolas de Barra e Bananal, no município de Rio de Contas/BA. Os resultados esperados com a finalização deste projeto são: valorização dos saberes quilombolas ligados à agrobiodiversidade; mapeamento e documentação realizada com produto impresso e audiovisual, além de sua divulgação na esfera local, regional, estadual e nacional; resgate e fortalecimento da utilização de sementes nativas e crioulas o que proporciona a preservação deste patrimônio imaterial; divulgação da importância do patrimônio cultural imaterial dos saberes culturais ligados a conservação da biodiversidade da Chapada Diamantina; aumento da possibilidade de agregação de valor socioambiental dos produtos locais incluindo a segurança alimentar destas comunidades; melhoria da qualidade de vida das comunidades quilombolas. Com a realização deste projeto será possível ampliar os impactos positivos no desenvolvimento da agroecologia na região, assim como, disseminar o conhecimento e fortalecer as ações do IPB que atua em quatro Territórios de Identidade da Bahia (Região Metropolitana de Salvador, Chapada Diamantina, Sisal, Piemonte da Diamantina) realizando intercâmbios entre os projetos institucionais e, com isso, possibilitando a troca de saberes dos agricultores familiares. Além disso, este projeto também visualiza ampliar os produtos e serviços oferecidos ao público regional, sistematizando a documentação e valorização dos bens imateriais ligados ao fortalecimento e resgate dos saberes ancestrais sobre sementes. O projeto está dividido em quatro etapas: Etapa 1- Planejamento Inicial, com 2 atividades principais: 1.1. Reunião de Mobilização e Sensibilização e 1.2- Diagnóstico da Comunidade. Etapa 2- Documentação de Saberes, com 2 atividades centrais: 2.1- Pesquisa Documental e 2.2- Produção Pedagógica Etapa 3- Multiplicação de Conhecimentos, com 4 atividades principais: 3.1- Encontro de trocas de saberes, 3.2- Exposição de sementes e produtos da agrobiodiversidade na Feira Livre, 3.3- Diálogo de Saberes Populares, 3.4- Intercâmbio Agricultor Familiar e Etapa 4- Evento de encerramento.

O Instituto de Permacultura da Bahia – IPB - é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos. Tem CNPJ e títulos de Utilidade Pública Municipal (03/08/2007), Estadual (07/05/2003) e Utilidade Pública Federal (06/03/2007). Foi fundado em setembro de 1992, por um grupo de profissionais liberais formados em permacultura por Marsha Hänzi, fundadora da instituição e pioneira da permacultura no Brasil. Preocupados com a preservação do meio ambiente e interessados em procurar formas de vida mais sustentáveis no planeta, estas pessoas criaram a instituição com o objetivo de disseminar as práticas e princípios da permacultura na Bahia e no Brasil. A missão do IPB é: semear conhecimentos que promovam a cooperação entre os seres para a construção de um mundo abundante, belo e ético. Os principais objetivos da organização são: estudar e divulgar a permacultura; pesquisar, criar, disseminar soluções sustentáveis no meio urbano e rural, proporcionando qualidade de vida e convívio harmônico com a natureza; defender e proteger o meio ambiente e recursos naturais, preservando áreas ecologicamente importantes e conservando a biodiversidade; estimular e desenvolver o pleno exercício da cidadania por meio da educação e da educação ambiental, para melhorar a qualidade de vida da população. O IPB realiza cursos e vivências permaculturais, projetos sócio-ambientais, consultorias, estudos e pesquisas nas seguintes áreas de atuação: meio ambiente; educação e educação ambiental; agricultura familiar. A organização é constituída por associados, equipe administrativa, equipe técnica e é dirigida por um conselho diretor. O conselho diretor é eleito por assembleia de associados e formado por presidente, tesoureiro/a e secretário/a. Tem o papel de fazer cumprir o Estatuto, fiscalizar a gestão dos coordenadores, acompanhar a execução dos projetos e aprovar seus planos e orçamentos. Há um conselho fiscal também eleito em assembleia de associados, que tem a função de fiscalizar as ações do Conselho Diretor. A equipe executiva - responsável por coordenar, planejar e executar as atividades institucionais, administrativas, dos cursos e projetos - é formada por uma coordenadora geral (engenheira agrônoma), uma coordenadora de comunicação (jornalista), uma assistente administrativa, um contador e um assistente de comunicação. A equipe técnica é

Capacidade Técnica e Gerencial

formada por uma engenheira agrônoma, uma engenheira florestal, dois biólogos, uma ecóloga, uma educadora, uma pedagoga, um gestor de cooperativas, dois técnicos agrícolas e três técnicos em permacultura. O quadro de associados do Instituto de Permacultura da Bahia conta, atualmente, com 43 integrantes, cujo perfil é majoritariamente formado por profissionais ou estudantes de biologia, meio ambiente, agricultura, arquitetura e educação, embora conte também com alguns empresários e profissionais liberais. Em anexo as devidas declarações da presidente e coordenadora do projeto, além dos currículos da equipe técnica do projeto e da instituição proponente, Instituto de Permacultura da Bahia - IPB.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
Declaracao capacidade tecnica IPB.jpg	06/11/2012	Baixar
Declaracao presidente indica coordenador.jpg	06/11/2012	Baixar
Declaracao Coordenadora Tecnica.jpg	06/11/2012	Baixar
Curriculo equipe tecnica e proponente.pdf	06/11/2012	Baixar
IPB-DECL-CONTRAPARTIDA.pdf	10/12/2012	Baixar
IPB-DECL-INDIC-ACEITE-COORD-TECNICO.pdf	10/12/2012	Baixar

OBTV

Opera por OBTV	Sim	Permite OBTV do tipo "OBTV para o Conveniente"	Não
----------------	-----	--	-----

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	4279-X	Conta	221635
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	17/12/2012 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	06/11/2012
Data Assinatura	28/12/2012
Convênio publicado no DOU em	15/02/2013
Data Início de Vigência	15/02/2013
Data Término de Vigência Atual	22/08/2014
Data Limite p/ Prestação de Contas	09/12/2016

Valores

R\$ 107.364,00 Valor Global
R\$ 103.254,00 Valor de Repasse
R\$ 4.110,00 Valor da Contrapartida
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 4.110,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nome	INTEGRALIZAÇÃO DA CONTRAPARTIDA.pdf	Baixar Contrapartida
------	-------------------------------------	--------------------------------------

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2013	R\$ 103.254,00

